
***Malta Energias
Renováveis S.A.***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Malta Energias Renováveis S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Malta Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Malta Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



Malta Energias Renováveis S.A.

de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 23 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
(Atual denominação da PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes)
CRC 2SP000160/O-5

Vinícius Ferreira Britto Rêgo
Contador CRC 1BA024501/O-9

Malta Energias Renováveis S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	151	6.337	Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	5.802	5.469
Contas a receber (Nota 8)	3.441	3.822	Passivos de arrendamento (Nota 11)	158	158
Adiantamentos a fornecedores	9		Fornecedores	2	3
Despesas antecipadas	86	34	Salários e encargos sociais	46	35
	3.687	10.193	IRPJ e CSLL a recolher	216	315
			Obrigações tributárias (Nota 12)	86	258
			Dividendos (Nota 14)	436	1.213
			Partes relacionadas (Nota 13)	26	102
			Outras contas a pagar		41
				6.772	7.594
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	79.636	88.425
Aplicação financeira restrita (Nota 7)	5.808	3.052	Passivos de arrendamento (Nota 11)	2.267	2.575
	5.808	3.052	Partes relacionadas (Nota 13)	4.791	2.674
				86.694	93.674
Imobilizado (Nota 9)	130.893	135.624	Total do passivo	93.466	101.268
Intangível	80	83			
	130.973	135.707	Patrimônio líquido (Nota 14)		
			Capital social	45.218	45.218
			Reserva legal	619	527
			Lucros acumulados	1.165	1.939
				47.002	47.684
Total do ativo	140.468	148.952	Total do patrimônio líquido	47.002	47.684
			Total do passivo e do patrimônio líquido	140.468	148.952

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Malta Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Operações continuadas		
Receita líquida (Nota 15)	23.486	22.311
Custos de operação (Nota 16)	(7.434)	(7.201)
Lucro bruto	16.052	15.110
Despesas gerais e administrativas (Nota 17)	(1.339)	(3.488)
Outras receitas operacionais, líquidas	12	37
Lucro operacional	14.725	11.659
Receitas financeiras (Nota 18)	122	94
Despesas financeiras (Nota 18)	(12.241)	(5.730)
Despesas financeiras, líquidas	(12.119)	(5.636)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.606	6.023
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	(769)	(915)
Lucro líquido do exercício	1.837	5.108
Lucro por ações do capital social no fim do exercício – R\$	4,06	11,30

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Malta Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	<u>1.837</u>	<u>5.108</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u> </u>	<u> </u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>1.837</u></u>	<u><u>5.108</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Malta Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 1º de Janeiro de 2020	45.218	272	3.866		49.356
Lucro líquido do exercício				5.108	5.108
Reserva legal (Nota 15)		255		(255)	
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 15)				(1.213)	(1.213)
Dividendos adicionais (Nota 15)			(3.866)	(1.701)	(5.567)
Transferência entre reservas			1.939	(1.939)	
Em 31 de dezembro de 2020	45.218	527	1.939		47.684
Lucro líquido do exercício				1.837	1.837
Reserva legal (Nota 14)		92		(92)	
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 14)				(436)	(436)
Pagamento de Dividendos anos anteriores			(2.083)		(2.083)
Transferência entre reservas			1.309	(1.309)	
Em 31 de dezembro de 2021	45.218	619	1.165		47.002

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Malta Energias Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>2.606</u>	<u>6.023</u>
Ajustes de		
Juros e variações monetárias	11.728	5.255
Depreciação (Nota 9)	4.508	4.507
Amortização	3	2
Remensuração arrendamento (Nota 11)	(281)	
Baixa de imobilizado (Nota 9)	231	
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber	381	857
Adiantamento a fornecedores	(9)	113
Despesas antecipadas	(52)	(34)
Contas de ressarcimento - CCEE		(549)
Fornecedores	(1)	(6.230)
Salários e encargos sociais	11	24
Obrigações tributárias	(186)	(313)
Outras obrigações	(41)	
Caixa gerado pelas operações	18.898	9.655
Juros pagos (Nota 10)	(10.857)	(2.771)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(854)	(915)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.187	5.969
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira restrita (Nota 7)	(2.756)	(33)
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 9)	(8)	
Empréstimos com pessoas ligadas	2.041	(5.386)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(723)	(5.419)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(3.296)	(6.856)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (Nota 10)	(6.968)	
Contratos de fiança	(2.235)	(2.696)
Pagamento de arrendamentos (Nota 11)	(151)	(161)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(12.650)	(9.713)
Redução de caixa e equivalentes de caixa líquidos	<u>(6.186)</u>	<u>(9.162)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.337	12.469
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	151	6.337

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Malta Energia Renováveis S.A. (“Companhia”), é uma sociedade empresária anônima, com sede e foro em São Paulo (SP), constituída em 18 de dezembro de 2015, mantendo-se sem movimentação até 2016. A Companhia tem por objetivo a construção, operação e manutenção da usina solar fotovoltaica Malta Energia Renováveis S.A. e a geração de energia proveniente do referido empreendimento.

A companhia recebeu o primeiro aporte para suas transações em junho de 2017 e em dezembro de 2017 registrou Ata Extraordinária para abrir a filial no município de Malta-PB, com o objetivo de viabilizar a operacionalização da construção do empreendimento.

O Empreendimento iniciou suas operações em setembro de 2018 com a finalização da construção da usina fotovoltaica.

Em 20 de agosto de 2019, através de Assembleia Geral, a Companhia foi transformada em sociedade anônima e atualmente está sob a denominação de Malta Energias Renováveis S.A.

Em 21 de novembro de 2019, através de Assembleia Geral, os sócios da companhia conferem 100% das suas ações para a Companhia Proton Energy Participações S.A. que passa a ser a única sócia da companhia.

A Companhia possui junto à ANEEL através da portaria Nº 31 de 1 de março de 2016, a seguinte autorização e registro de geração:

<u>UFV</u>	<u>Estado</u>	<u>Cidade</u>	<u>Potência total MW</u>	<u>Garantia física MW médio</u>	<u>Início</u>	<u>Término</u>
Malta	PB	Malta	27	7,5	1º de março de 2016	28 de fevereiro de 2051

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração, em 23 de maio de 2022.

(a) Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 3.085 devido o saldo de empréstimo já garantido pela aplicação financeira restrita.

A Companhia faz parte do Grupo Proton Energy e, em linha com os objetivos estratégicos, possui acesso aos recursos necessários para honrar os compromissos da Companhia em caso de eventuais necessidades de caixa. Eventual necessidade de caixa, se ocorrer, será suportada por aportes de capitais efetuados pelos acionistas.

(b) Contrato de Energia de Reserva – CER

A Companhia firmou, em 14 de abril de 2016, um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de agosto de 2017, ao preço de R\$ 296/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras, as quais foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, estão apresentadas na Nota 20. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de arrendamentos financeiros ao seu valor justo.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras:

Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permanecem inalteradas.

2.2 Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. O Grupo instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Neste cenário, o Grupo vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. De modo geral, a Companhia não foi impactada de forma negativa pelos efeitos da COVID-19, assim como não houve qualquer impairment em relação aos ativos e/ou ajustes nas estimativas contábeis.

Como fato extraordinário, ocorreu apenas suspensão dos pagamentos da dívida, referente ao Contrato de Financiamento junto ao Banco do Nordeste (Nota 10).

No âmbito de políticas com o objetivo de mitigar efeitos da pandemia do Novo Coronavírus, foi oferecida pelo BNB às empresas, a opção pela suspensão temporária as parcelas vencidas e vincendas até 31 de dezembro de 2020 dos pagamentos de principal e juros dos seus respectivos contratos de financiamento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(i) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão e as vidas úteis estimadas de cada bem.

(ii) Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais. A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

(iii) Valor justo do passivo de arrendamento

No reconhecimento inicial os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento são remensurados se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia teve as suas atividades operacionais iniciadas no exercício de 2018, e desde então implementou a gestão de riscos com o objetivo de auxiliar o acompanhamento e o cumprimento das suas metas, e garantir sua liquidez financeira.

Na estrutura de governança, o Diretor da Companhia, o Comitê administrativo e os Controladores acompanham a execução das operações e definem em conjunto as metas da Companhia.

Seque o mapeamento dos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

a. Riscos operacionais: relacionados à eficiência operacional dos ativos e disponibilidade dos sistemas

Plano de Ação: a operação do empreendimento já está contratada e no respectivo contrato constam as devidas coberturas para eventuais riscos operacionais, igualmente para fins ambientais. Além disto, internamente a Companhia mantém o gerenciamento diário da operação e manutenção da Usina Fotovoltaica Malta.

b. Riscos de mercado: taxa de câmbio, inflação e taxas de juros;

Plano de Ação: nesta fase de operação e manutenção do empreendimento, já estão contratados todos os prestadores de serviços e seguros necessários, e não existe necessidade e nem previsão de contratação de empréstimos e novos financiamentos, não gerando risco de exposição a taxas de câmbio, juros, entre outros.

c. Risco de liquidez: relacionado ao cumprimento de obrigações financeiras.

O cumprimento das obrigações junto aos fornecedores e cliente possuem garantia ativa, capital próprio já foi 100% aportado, todas as obrigações originadas da Construção da usina já foram quitadas, e o financiamento do empreendimento junto ao banco já está em fase de amortização. Além disto, a Companhia possui receita fixa mensal suficiente para o pagamento de todas as obrigações relacionadas a sua operação e manutenção.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Acima de três anos</u>
Em 31 de dezembro de 2021			
Empréstimos e financiamentos, excluindo comissão de fiança	6.265	11.472	75.308
Fornecedores	2		
Partes relacionadas	26	4.791	
Arrendamentos	49	49	2.327
Em 31 de dezembro de 2020			
Empréstimos e financiamentos, , excluindo comissão de fiança	5.735	11.472	82.477
Fornecedores	3		
Partes relacionadas	102		
Arrendamentos	158	156	2.419

d. Risco regulatório:

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

4.2 Gestão de risco climático

A Companhia possui uma equipe de gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão

4.3 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve a emissão de notas promissórias bem como operações com derivativos.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Total dos empréstimos, excluindo comissão de fiança (Nota 10)	93.045	99.684
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(151)	(6.337)
(-) Aplicação financeira restrita	<u>(5.808)</u>	<u>(3.052)</u>
Dívida líquida (a)	87.086	90.295
Total do patrimônio líquido	<u>47.002</u>	<u>47.684</u>
Total do capital (b)	<u>134.088</u>	<u>137.979</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	<u>64,95</u>	<u>65,44</u>

5. Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- i. Mensurados ao custo amortizado.
- ii. Valor justo por meio do resultado

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais.

As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia classificou assim seus instrumentos financeiros ativos e passivos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mensurados ao custo amortizado		
<u>Ativos</u>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	151	6.337
Aplicação financeira restrita (Nota 7)	5.808	3.052
Contas a receber (Nota 8)	<u>3.441</u>	<u>3.822</u>
	<u>9.400</u>	<u>13.211</u>
<u>Passivos</u>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	85.438	93.894
Fornecedores	2	3
Partes relacionadas (Nota 13)	<u>26</u>	<u>102</u>
	<u>85.466</u>	<u>93.999</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Arrendamentos a pagar (Nota 11)	<u>2.425</u>	<u>2.733</u>
	<u>2.425</u>	<u>2.733</u>

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa		2
Bancos Conta movimento (i)	54	22
Aplicações Financeiras (ii)	<u>97</u>	<u>6.313</u>
	<u>151</u>	<u>6.337</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) As aplicações financeiras são referentes a ContaMax mantido junto ao Banco Santander, ambos indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia. A taxa média de remuneração da aplicação do Banco Santander de curto prazo em 2021 é de 31,1% do CDI a.a. (2020 – 9,1% do CDI a.a.).

7. Aplicação financeira restrita

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A	<u>5.808</u>	<u>3.052</u>
	<u>5.808</u>	<u>3.052</u>

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, com resgate restrito, correspondente a uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado. Os recursos estão aplicados em Fundo de Investimento indexado pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa de remuneração da aplicação em 2021 é de 78,7% do CDI a.a. (2020 – 48,1% do CDI a.a.).

8. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita contratual - Câmara de Comércio de Energia CCEE (i)	3.441	3.822
	<u>3.441</u>	<u>3.822</u>

- (i) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, recebido em um prazo médio de 24 dias O saldo em dezembro de 2021 refere-se a receita contratual de energia de reserva do mês dezembro de 2021 no valor de R\$ 2.010 liquidada em janeiro de 2022, a diferença entre a receita contratual e a receita entregue dos meses de agosto, setembro, outubro e novembro no montante de R\$ 1.431.

A Companhia não registrou Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) sobre o montante, tendo em vista que as faturas foram emitidas no mês de dezembro e os vencimentos são no mês subsequente, bem como não há expectativa de perda futura em virtude do histórico de pagamento ou risco de crédito do cliente.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado

	<u>Gerador Fotovoltaico (i)</u>	<u>Direito de uso de arrendamento (ii)</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Subestação de Energia elétrica (iii)</u>	<u>Outras máquinas e Equipamentos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2020						
Saldo inicial	121.335	2.659	10	15.988	49	140.041
Aquisições		90				90
Depreciação	<u>(3.887)</u>	<u>(98)</u>	<u>(4)</u>	<u>(513)</u>	<u>(5)</u>	<u>(4.507)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>117.448</u>	<u>2.651</u>	<u>6</u>	<u>15.475</u>	<u>44</u>	<u>135.624</u>
Em 31 de dezembro de 2020						
Custo	125.166	2.844	18	16.500	54	144.582
Depreciação acumulada	<u>(7.718)</u>	<u>(193)</u>	<u>(12)</u>	<u>(1.025)</u>	<u>(10)</u>	<u>(8.958)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>117.448</u>	<u>2.651</u>	<u>6</u>	<u>15.475</u>	<u>44</u>	<u>135.624</u>
Em 31 de dezembro de 2021						
Saldo inicial	117.448	2.651	6	15.475	44	135.624
Aquisições					8	8
Baixas	(42)	(189)				(231)
Depreciação	<u>(3.889)</u>	<u>(98)</u>	<u>(3)</u>	<u>(512)</u>	<u>(6)</u>	<u>(4.508)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>113.517</u>	<u>2.364</u>	<u>3</u>	<u>14.963</u>	<u>46</u>	<u>130.893</u>
Em 31 de dezembro de 2021						
Custo	125.124	2.655	18	16.500	62	144.359
Depreciação acumulada	<u>(11.607)</u>	<u>(291)</u>	<u>(15)</u>	<u>(1.537)</u>	<u>(16)</u>	<u>(13.466)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>113.517</u>	<u>2.364</u>	<u>3</u>	<u>14.963</u>	<u>46</u>	<u>130.893</u>
Taxa de depreciação	3,08%	347 meses	20%	3,08%	10%	

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Referem-se aos geradores fotovoltaicos que estão sendo depreciados com a taxa de 3,08% de acordo com o prazo de outorga da Aneel que compreende o período de 1º de março de 2016 a 28 de fevereiro de 2051 a contar do início da operação da usina que ocorreu em setembro de 2018.
- (ii) Trata-se do direito de uso decorrente dos contratos de arrendamento de terrenos onde está instalada a Usina Fotovoltaica. Os montantes registrados no ativo de direito de uso são amortizados pelo prazo de 347 meses previsto no contrato de arrendamento. O acréscimo de imobilizado decorrente do CPC 06 não apresenta efeito em caixa, portanto não está demonstrado na DFC.
- (iii) Refere-se a subestação de energia elétrica que está sendo depreciada com a taxa de 3,08% de acordo com o prazo de outorga da Aneel que compreende o período de 1º de março de 2016 a 28 de fevereiro de 2051 a contar do início da operação da usina que ocorreu em setembro de 2018.

10. Empréstimos e Financiamentos

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante
Financiamento Banco do Nordeste	6.265	86.780	5.735	93.949
(-) Comissão de fiança a apropriar	(463)	(7.144)	(266)	(5.525)
Total financiamento	<u>5.802</u>	<u>79.636</u>	<u>5.469</u>	<u>88.425</u>

Em 2018, a Companhia captou junto ao BNB recursos no montante de R\$ 96.411 para financiamento da construção da usina solar fotovoltaica, à taxa de juros de IPCA + 1,3788%. Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia havia recebido a título de liberação por parte da instituição financeira o total de R\$ 96.411.

O principal da dívida será pago em 209 parcelas mensais com vencimento iniciado em 15 de junho de 2020 e vencimento final em 15 de maio de 2038.

Os montantes de não circulante excluindo comissão de fiança, têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2021
2023	5.736
2024	5.736
A partir de 2025	<u>75.308</u>
	<u>86.780</u>

Garantias financeiras

As garantias dos financiamentos, são as usuais a um Project Finance, incluindo: cessão fiduciária de fundo de liquidez em conta reserva, cessão de direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquina e equipamentos, penhor de ações, e fiança corporativa.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Covenants financeiros

A Companhia não tem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, ou a qualquer outro item financeiro como geração de caixa e outros.

Reconciliação da dívida líquida, excluindo comissão de fiança:	2021	2020
Empréstimos de curto prazo	6.265	5.735
Empréstimos de longo prazo	<u>86.780</u>	<u>93.949</u>
Total da dívida, excluindo comissão de fiança	93.045	99.684
Caixa e equivalentes de caixa	(151)	(6.337)
Aplicação financeira restrita	<u>(5.808)</u>	<u>(3.052)</u>
Dívida líquida, excluindo comissão de fiança	<u>87.086</u>	<u>90.295</u>

	Empréstimos bancários	Caixa e equivalentes	Aplicação financeira restrita	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2019	97.304	(12.469)	(3.019)	81.816
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa				
Apropriação de juros	5.151			5.151
Pagamento de juros	(2.771)			(2.771)
Outras		<u>6.132</u>	<u>(33)</u>	<u>6.099</u>
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020	<u>99.684</u>	<u>(6.337)</u>	<u>(3.052)</u>	<u>90.295</u>
	Empréstimos bancários	Caixa e equivalentes	Aplicação financeira restrita	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020	99.684	(6.337)	(3.052)	90.295
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa				
Apropriação de juros	11.186			11.186
Pagamento de juros	(10.857)			(10.857)
Pagamento Principal	(6.968)			(6.968)
Outras		<u>6.186</u>	<u>(2.756)</u>	<u>3.430</u>
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	<u>93.045</u>	<u>(151)</u>	<u>(5.808)</u>	<u>87.086</u>

11. Passivos de arrendamento

Em 1º de dezembro de 2017 a Companhia celebrou contrato de locação reconhecido como operação de arrendamento mercantil cujo prazo é de 30 anos (dezembro de 2017 a dezembro de 2047). O contrato possui cláusula de atualização monetária anual do valor do aluguel, com base no índice de preços ao consumidor amplo (IPCA).

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais dos contratos de arrendamento da Companhia de 5,18% a.a. (IPCA + Spread) aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Composição dos arrendamentos a pagar		
Saldo em 31/12/2020	2.733	2.700
Remensuração (a)	(281)	90
Pagamentos do exercício	(151)	(161)
Juros apropriados sobre arrendamentos	<u>124</u>	<u>104</u>
Total arrendamentos a pagar em 31/12/2021	<u>2.425</u>	<u>2.733</u>
Passivo circulante	158	158
Passivo não circulante	2.267	2.575
Resultado de arrendamento de contratos		
Amortização de direito de uso	91	98
Juros apropriados sobre arrendamentos	<u>124</u>	<u>104</u>
Total dos efeitos com a aplicação da norma CPC 06	215	202

- (a) A Companhia revisa periodicamente os contratos de arrendamento. A remensuração ocorrida decorrente da mudança dos valores estimados para o fluxo de pagamentos futuros conforme atualização anual e contratual com base no IPCA.

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2021</u>
2023	49
2024	51
A partir de 2025	<u>2.167</u>
	<u>2.267</u>

12. Obrigações tributárias

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
PIS - Programa de integração social a recolher	13	44
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social a recolher	60	204
Pis/Cofins/CSLL retido na fonte a recolher	5	4
IRRF – Imposto de renda retido na fonte a recolher	1	
ISS – Imposto sobre serviços a recolher	2	3
Outros	<u>5</u>	<u>3</u>
	<u>86</u>	<u>258</u>

13. Partes relacionadas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Proton Energy	26	102
Angico Energias Renováveis (i)	<u>4.791</u>	<u>2.674</u>
	<u>4.817</u>	<u>102</u>

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Conta corrente com Angico referente conta corrente de despesas pagas durante a construção da usina.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração, incluindo os diretores e gerentes, possuem remuneração paga ou a pagar registrada na Holding, a Proton Participações que é posteriormente rateada para as investidas.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital subscrito da Companhia é de R\$ 60.010, sendo R\$ 45.218 totalmente integralizado e R\$ 14.792 a integralizar, divididos em 60.010 quotas com valor nominal de R\$ 1 cada uma.

A composição do capital da Companhia está composta da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2021:

<u>Composição</u>	<u>Participação (%)</u>
Proton Energy Participações S.A.	100,00

Durante o exercício de 2021 não houve aportes de capitais.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido	<u>1.837</u>	<u>5.108</u>
Base de cálculo da reserva legal	1.837	5.108
Constituição de reserva legal (5%)	<u>(92)</u>	<u>(255)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>1.745</u>	<u>4.853</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	(436)	(1.213)

Durante o exercício de 2021 foram pagos o montante de R\$ 2.083 referente 2020a título de dividendos, sendo esse montante oriundo da conta de reserva de lucros e saldo de lucros a distribuir em 2021 de 1.309.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Receita líquida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta de vendas	24.375	23.166
(-) Pis s/ vendas	(158)	(152)
(-) Cofins s/ vendas	(731)	(703)
Receita líquida	<u>23.486</u>	<u>22.311</u>

16. Custo de operação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depreciação e amortização	4.490	4.500
Encargos setoriais - TUSD	1.774	1.565
Taxa Aneel	89	84
Operação e manutenção	897	740
Atendimento as licenças ambientais	19	208
Outros custos operacionais	165	104
	<u>7.434</u>	<u>7.201</u>

17. Despesas por natureza

Natureza	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas administrativas (i)	382	469
Serviços de terceiros (ii)	500	1.656
Despesas tributárias	19	64
Despesas com pessoal (iii)	438	1.299
	<u>1.339</u>	<u>3.488</u>

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Despesas administrativas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Aluguel	60	55
Energia elétrica, água	3	16
Manutenção e limpeza	23	26
Despesas com veículos	8	12
Refeições e lanches		1
Materiais de escritório		4
Conduções e transportes		4
Taxas associação de classe	2	7
Depreciações	10	9
Legais e judiciais	6	132
Multas		20
Comunicação		13
Viagens	51	44
Seguros	211	43
Materiais de Informática		12
Bens de pequeno valor	2	36
Transportes	6	1
Despesas diversas		34
	<u>382</u>	<u>469</u>

(ii) Serviços de terceiros:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Honorários advocatícios	5	190
Honorários de contabilidade	112	133
Honorários de auditoria	39	31
Serviço de recrutamento e seleção		28
Serviços prestados pessoa física		5
Serviços prestados pessoa jurídica (a)	344	1.269
	<u>500</u>	<u>1.656</u>

- (a) Valores apropriados conforme rateio de despesas da sócia Proton Energy Participações S.A. O critério de rateio de despesas sofreu alteração em virtude de revisão de percentuais e aumento de pessoas na equipe da Proton Participações.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Despesas com pessoal

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários (a)	287	829
13º salário	16	12
Férias	24	24
INSS	54	46
FGTS	16	13
Assistência médica	18	56
Vale refeição	23	39
Participação lucros e resultados		262
Outras despesas com pessoal		18
	<u>438</u>	<u>1.299</u>

- (a) Valores apropriados conforme rateio de despesas da sócia Proton Energy Participações S.A. O critério de rateio de despesas sofreu alteração em virtude de revisão de percentuais e aumento de pessoas na equipe da Proton Participações.

18. Resultado financeiro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas Financeiras		
Rendimento com aplicação financeira	122	94
	122	94
Despesas Financeiras		
Despesas com empréstimos e financiamentos	(11.186)	(5.151)
Despesas financeiras com arrendamento	(124)	(104)
Outras despesas	(931)	(475)
	<u>(12.241)</u>	<u>(5.730)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(12.119)</u>	<u>(5.636)</u>

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está enquadrada no lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social foram calculados aplicando-se a presunção de 8% e 12% respectivamente sobre o faturamento e em seguida aplicado o percentual de 15% e 10% adicional para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta de vendas (i)	24.375	28.954
Presunção imposto de renda – 8%	1.950	2.316
Receitas financeira e demais receitas (ii)	124	138
Base de cálculo IRPJ	2.074	2.454
Imposto de renda: 15%	311	368
Adicional do imposto de renda: 10%	<u>184</u>	<u>222</u>
Total de IRPJ (ii)	<u>495</u>	<u>590</u>
Presunção contribuição social – 12%	2.925	3.474
Receitas financeiras (ii)	124	138
Base de cálculo CSLL	3.049	3.612
Contribuição social: 9% (iii)	<u>274</u>	<u>325</u>
Imposto de renda e contribuição social (ii) + (iii)	<u><u>769</u></u>	<u><u>915</u></u>

(i) A apuração do imposto de renda e contribuição social é realizada pelo regime de Caixa ano de 2020, já para o ano de 2021 foi alterado para regime de competência. Desta forma, o valor da receita bruta apresentada difere do total apresentado na Nota Explicativa 15 em 2020.

(ii) Para cálculo das receitas financeiras foi utilizada os rendimentos de aplicação financeira e demais receitas operacionais.

20. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

20.2 Contas a receber

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente do Contrato de Energia de Reserva – CER (Nota 1). Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração do Contrato de Energia de Reserva - CER, o valor excedente recebido é registrado como adiantamento de clientes.

20.3 Aplicação financeira restrita

Conta corrente constituída exclusivamente em garantia do BNB, não movimentável até a liquidação dos respectivos contratos.

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações financeiras.

20.4 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

A Resolução Normativa nº 474 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), de 7 de fevereiro de 2012, e estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, através da Resolução nº 474 em vigor desde 7 de fevereiro de 2012.

Alguns bens do ativo possuem vida útil superior ao prazo de autorização e, portanto, ao término de 30 (trinta) anos de exploração do serviço, esses bens ainda terão valor residual não depreciado.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.5 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

20.6 Provisão para desmobilização

A administração da Companhia entende não ser aplicável e nem necessário reconhecer provisão para os custos de desmobilização na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2021, em função do contrato de arrendamento estabelecer que a decisão da desmobilização é por parte da arrendatária. Adicionalmente, a Companhia já considera em seu fluxo operacional a manutenção e o emprego de dispêndios necessários capazes de manter o parque operando por prazos superiores ao contratual estabelecido e entende que o valor remanescente estimado dos ativos de operação ser substancial e os custos observados no grupo para encerramento das atividades e/ou desmobilização desses ativos ao final do prazo contratual de operação ser relativamente baixo.

20.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

20.8 Arrendamentos operacionais

A Companhia possui contratos de arrendamentos referentes aos terrenos nos quais estão as instalações da sua Usina Fotovoltaica.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e em sua maioria estão relacionados com o prazo do contrato de fornecimento de energia. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos fluxos de contraprestações fixas (incluindo pagamentos fixos na essência). Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado.

A Companhia não espera impactos em sua capacidade de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (covenants). Os impactos na demonstração de resultados estão demonstrados na Nota 10.

Tais contratos serão remensurados nos seus respectivos reajustes contratuais.

20.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

20.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando (i) a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

20.11 Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

Refere-se a diferença entre a energia entregue pela Usina e a energia contratada (através do Contrato de Comercialização de Energia – CER). Na data de fechamento anual (mês de agosto), a CCEE apura a quantidade de energia entregue pela Usina no ano e diminui da quantidade contratada com a Usina, através do CER.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se a diferença for negativa, ou seja, se a Usina naquele ano entregou uma quantidade de energia menor do que o contratado, no ano imediatamente seguinte ela irá devolver para a CCEE a diferença corrigida conforme Contrato através de desconto nas próximas parcelas mensais da Receita Fixa.

20.12 Capital social

O capital social da Companhia é composto por ações.

20.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos. A Companhia reconhece a receita quando o “controle” dos serviços de uma determinada operação é transferido ao cliente.

(a) Fornecimento de energia elétrica

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

20.14 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está registrada no lucro presumido. Dessa forma, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 32% sobre a receita bruta auferida com a venda de energia; acrescida dos rendimentos de aplicações financeiras e as receitas e os ganhos de capital, não decorrentes da atividade operacional da pessoa jurídica, mais adicional de 10% sobre a base de cálculo do imposto ajustada que exceder a R\$ 60.000 trimestrais, perfazendo R\$ 240.000 anuais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 32% mais os acréscimos previstos na forma da legislação vigente.

20.15 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro ICPC 22

A Companhia avalia a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais quando são adotados tratamentos fiscais incertos, em virtude de quaisquer procedimentos na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia, não identificou impactos na aplicação do ICPC 22.

Malta Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Seguros (não auditado)

As coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2021 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Riscos operacionais	132.967
Lucro cessante	26.022
Responsabilidade civil	10.000

* * *